



abilidade financeira

A instituição valecambrense preconiza ainda a utilização das instalações conexas à Unidade mediante acordo de comodato, já que esta paga uma renda “considerável” nesta Unidade (mais de 5 mil euros por mês).

O provedor lembrou ainda que, há equipamentos que pela sua antiguidade são uma constante fonte de problemas e despesas e pede o apoio financeiro da Autarquia valecambrense.

“Estamos na expectativa do apoio financeiro do Município para minimizar o impacto do investimento feito pela Santa Casa para abertura desta Unidade, que ultrapassou os 50 mil euros e apoio à sua manutenção”, referiu. Recorde-se que esta Unidade foi inaugurada no dia 9 de setembro de 2016 e que, a partir do dia 7 de novembro, começou a receber utentes que começaram a ocupar as 25 camas existentes. Após cinco anos de espera, e depois de um investimento de 1,8 milhões de euros em obras de adaptação do edifício do Centro de Saúde e equipamento, o Estado assinou, no dia 09 de Setembro de 2016, o acordo com a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra, que passou, a partir daí, a pagar uma renda mensal de 5.525 euros. Para garantir a sua sustentabilidade, a IPSS valecambrense pediu apoio às diversas entidades que tutelam esta área e contou com a garantia do secretário de estado de então, que também presidiu ao ato de inauguração, para ajudar a manter as condições de

um serviço que criou 30 novos postos de trabalho.

Entidades prometem apoio

O diretor do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, Manuel Ruivo esteve presente nesta cerimónia e reafirmou o apoio dado, sobretudo financeiro, a esta Unidade.

“A Santa Casa já nos habituou a respostas com qualidade e também aqui temos uma resposta de qualidade”.

Paula Duarte, enfermeira e vogal do conselho diretivo da ARS Norte felicitou a Instituição pelos resultados alcançados neste primeiro ano de vida da Unidade. “Esta Unidade tem tido excelentes resultados. Está permanentemente ocupada. Nunca temos vagas. Os doentes têm alta e temos sempre listas de espera. Aqui, os utentes, as famílias têm encontrado a amizade e o apoio necessários”. A representante da Administração Regional de Saúde do Norte prometeu ainda tudo fazer para encontrar soluções para estes problemas. “Estamos a festejar o primeiro aniversário e espero que este festejo seja o começo de muitos outros com alargamento do protocolo, com a resolução dos problemas para os quais estamos a tentar encontrar soluções”.

A qualidade dos serviços prestados por esta Instituição foi também relevada pelo presidente da Assembleia Municipal de Vale de Cambra.

“Nós não podemos ter a pretensão de ter um município desenvolvido, sem respostas

sociais como esta que aqui é dada. A gestão da Santa Casa da Misericórdia traz-nos a garantia de qualidade”. Miguel Paiva disse estar solidário na resolução dos problemas que persistem nesta Unidade. “Nós, autarcas temos de estar nesse combate e, em conjunto, iremos conseguir resolver os problemas que penalizam os valecambrenses”. Em representação do presidente da Câmara, José Pinheiro, a vereadora Catarina Paiva salientou os “bons resultados” que esta Unidade conseguiu no primeiro ano de funcionamento e garantiu que a Autarquia irá dar a “maior colaboração possível”.

“Tivemos uma reunião onde foram comunicados os investimentos que têm sido feitos nesta Unidade. Ninguém faz ideia dos consumos que aqui se fazem. Foi prometido pela Câmara apoiar e vai ser cumprido. Espero que dentro de pouco tempo, o Sr. provedor tenha boas notícias a receber”, declarou. A vereadora da Câmara Municipal referiu-se ainda à elevada renda que a Santa Casa da Misericórdia paga pelas instalações da Unidade e chama a atenção da representante da ARS Norte para um melhor encaminhamento deste assunto. “Não faz sentido nenhum a renda que a Santa casa está a pagar por esta Unidade. Isto é um edifício que estava praticamente ao abandono. Se está a ter utilidade, é porque toda a população está a beneficiar. A ARS deveria estar grata pela utilidade que a Santa Casa lhe está atribuir”, referiu.

91

INTERNAMENTOS vindos de:

VALE DE CAMBRA ESPINHO PORTO GAIA VISEU
O. AZEMÉIS VALONGO S. JOÃO DA MADEIRA
LAMEGO AROUCA FEIRA OVAR ESTARREJA

26

UTENTES em ORTOPEDIA

outros serviços: OFTALMOLOGIA ONCOLOGIA
ANÁLISES CLÍNICAS NEUROLOGIA FISIATRIA
PSIQUIATRIA CIRURGIA CIRURGIA VASCULAR
DOENÇAS INFECIOSAS MEDICINA INTERNA
MEDICINA GERAL CUIDADOS PALIATIVOS
CARGIOLOGIA PNEUMOLOGIA
NUTRIÇÃO E DIABETES

10000

VISITAS
A MAIORIA DE CONCELHOS VIZINHOS